BOLETIM MENSAL





Universidade Federal de Viçosa Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica Vania Eugênia da Silva

> Coleta de preços EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA Elaboração, redação e diagramação Jader Fernandes Cirino Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3612-7050/7076
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO





INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

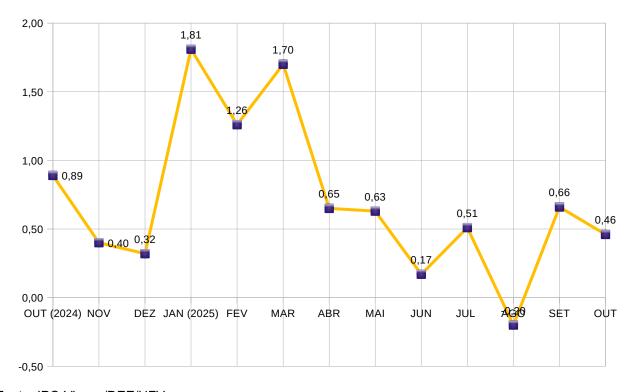
Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de outubro de 2025. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: http://www.dee.ufv.br

IPC-Viçosa apresenta inflação e aumento do custo da cesta básica em outubro

O IPC-Viçosa apresentou, em outubro, inflação de 0,46%, sendo essa a nona de 2025 (Figura 1). Dessa forma, no mês corrente, os preços dos bens e serviços ficaram, em média, 0,46% mais caros para o consumidor viçosense. Embora em intensidade bem menor, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial da inflação no país, também registrou inflação no mês de outubro (0,09%).

Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2024 e outubro de 2025.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto ao custo da cesta básica em outubro, esse aumentou 0,54% em Viçosa, depois de apresentar três quedas consecutivas (Figura 2).



Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2024 e outubro de 2025.

Em outubro de 2025, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, três tiveram variações positivas de preço, sendo eles: Vestuário (3,68%); Transporte e Comunicação (2,36%); e Saúde e Cuidados Pessoais (0,38%). Três grupos apresentaram variações negativas de preço: Educação e Despesas Pessoais (-0,11%); Habitação (-0,73%); e Artigos de Residência (-0,91%). Por fim, o grupo Alimentação (0,00%) manteve estabilidade de preços.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

	Variações (%)			
Grupos	Setembro 2025	Outubro 2025	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,03	0,00	4,61	7,56
Vestuário	0,33	3,68	8,80	8,40
Habitação	2,59	-0,73	11,00	9,35
Artigos de Residência	1,00	-0,91	4,67	4,34
Transporte e Comunicação	-1,40	2,36	1,93	2,63
Saúde e Cuidados Pessoais	0,00	0,38	13,24	13,61
Educação e Despesas Pessoais	-0,20	-0,11	15,11	17,50
IPC - VIÇOSA	0,66	0,46	7,90	8,68

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Vestuário** (3,68%), com destaque para as variações positivas nos valores dos itens Roupas Infantis (9,97%) e Acessórios (8,83%), sendo que todos os itens dos subgrupos Roupas e Calçados tiveram variações positivas de preço.
- Transporte e Comunicação (2,36%), com destaque para a alta de preço no item Transporte Coletivo Interurbano (13,51%), com ênfase para a elevação no preço das Passagens de ônibus: Viçosa Juiz de Fora (19,95%), Viçosa Rio de Janeiro (13,56%) e Viçosa Belo Horizonte (7,01%).
- Saúde e Cuidados Pessoais (0,38%), este grupo apresentou alta nos itens Cosméticos (7,73%); Produtos para Barba (6,72%); e Produtos para Higiene da Boca (4,82%).
- Alimentação (0,00%), este grupo permaneceu estável no mês de outubro.
- Educação e Despesas Pessoais (-0,11%), com realce para as variações negativas de preço no item Material Escolar (-3,73,%).

- Habitação (-0,73%), neste grupo ocorreu deflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material Elétrico (-14,19%); Manutenção de Animais (-2,38%); e Despesas de Manutenção de Casa (-2,06%).
- Artigos de Residência (-0,91%), enfatizando-se as deflações nos itens Eletrodomésticos (6,85%); com realce na variação negativa de preços para os produtos Ferro elétrico a vapor (-21,05%), Geladeira (-17,94%) e Forno de microondas (-16,90%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2025, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os maiores impactos observados para a inflação do índice no referido mês foram verificados para os grupos **Transporte e Comunicação** e **Vestuário**. Por outro lado, o grupo que mais contribuiu para o amortecimento da alta de preços no referido mês foi **Habitação**.

Em relação ao grupo **Transporte e Comunicação**, a alta foi provocada fortemente pela elevação no item Transporte Coletivo Interurbano, a qual está provavelmente associada ao reajuste anual dos valores das passagens conforme Resolução SEINFRA n° 46, de 05 de setembro de 2025, a qual dispõe sobre o reajuste da tarifa do transporte intermunicipal de passageiros¹.

Quanto ao grupo **Vestuário**, a sua alta associada ao aumento dos preços nos subgrupos Roupas e Calçados pode estar relacionada à chegada das novas peças das coleções de Primavera-Verão, as quais por serem novidades, geralmente são mais caras.

Em relação ao grupo **Habitação**, destaca-se a redução no produto Energia Elétrica Residencial (3,64%) dentro do item Despesas de Manutenção da Casa. Tal queda foi provocada pela mudança da bandeira tarifária de cobrança que passou da vermelha patamar 2, que cobrava R\$7,87 a mais a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, para a vermelha patamar 1, com cobrança extra menor, de R\$4,46.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de outubro de 2025 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00002	0,0005
Vestuário	0,0540	0,03681	0,1988
Habitação	0,2215	-0,00732	-0,1621
Artigos de Residência	0,0496	-0,00908	-0,0450
Transporte e Comunicação	0,1734	0,02362	0,4096
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00383	0,0596
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00112	-0,0082
IPC	1,00		0,46

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de outubro de 2025 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de outubro de 2025

MAIORES ALTAS	%
Uva	25,96
Camiseta malha – masc. adulto	25,05
Batata inglesa	24,42
logurte	22,24
Passagem Vilosa – Juiz de Fora	19,95
Quiabo	19,87
Camarão	19,63
Camisa polo - infantil	18,50
Camiseta malha – fem. adulto	17,45
Short tactel – masc. adulto	17,15
Fralda descartável	16,40
Repolho	15,01
Sandália – fem. adulto	14,97
Passagem Viçosa – Rio de Janeiro	13,56
Pijama curto – fem. adulto	13,21
Extrato de tomate	12,52
Camiseta malha - infantil	11,46
Sabonete	11,35
Fio dental	11,21
Sabão em pó	11,08
Adoçante artificial	10,43

,	10 de 2023	
	MAIORES QUEDAS	%
	Pêssego	-38,90
	Laranja	-24,02
	Meia calça	-21,85
	Ferro elétrico a vapor	-21,05
	Maracujá	-20,58
	Suco de frutas - concentrado	-19,56
	Geladeira	-17,94
	Suan de porco	-17,59
	Forno de micro-ondas	-16,90
	Extensão	-15,04
	Mamão	-14,19
	Café solúvel	-14,05
	Creme de leite	-12,89
	Caneta esferográfica	-12,31
	Catchup	-12,25
	Queijo Minas	-12,03
	Massa para pastel	-11,31
	Creme hidratante para mãos	-10,74
	Limão	-10,40
	Macarrão espaguete	-10,31
	Couve	-10,10

Quanto à cesta básica, no mês de outubro, o seu custo aumentou em 0,54%. Para tal aumento, destaca-se a alta de preço do produto Batata inglesa (24,42%). A diminuição da colheita da safra de inverno diminuiu a oferta do produto e com isso, dada a demanda, provocou elevação no preço do tubérculo.

O aumento no custo da cesta básica em Viçosa está em consonância com o cenário nacional, já que conforme pesquisa conjunta da Conab e do DIEESE, o referido custo em outubro aumentou em 16 das 27 capitais dos estados brasileiros.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de outubro foi de R\$576,90, ou seja, R\$3,08 mais cara em comparação ao mês de setembro, cujo custo havia sido de R\$573,82.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de outubro de 2025

Produtos	Quantidade	Custo em Outubro/2025		Variação
		R\$	%	Mensal (%)
Açúcar cristal	3,0 kg	10,13	0,10	0,05
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	15,50	8,62	8,64
Banana	7,5 kg	40,47	-0,37	-0,37
Batata Inglesa	6,0 kg	21,02	24,45	24,42
Café em pó	0,6 kg	42,90	-3,68	-3,68
Carne bovina (2 ^a)	6,0 kg	210,37	-0,83	-0,83
Farinha de trigo	1,5 kg	7,36	-4,91	-4,84
Feijão (vermelho)	4,5 kg	32,27	-0,12	-0,12
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 I	40,86	-0,70	-0,71
Margarina	0,75 kg	12,83	-5,17	-5,15
Óleo de soja	0,75 I	7,50	6,69	6,71
Pão francês	6,0 kg	90,82	0,87	0,87
Tomate	9,0 kg	44,88	3,27	3,27
Custo da cesta básica		576,90	100,00	0,54

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.518,00 em outubro, gastou 38,00% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em setembro, tal valor havia sido de 37,80% da renda. Dessa forma, em outubro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$941,10 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de outubro foram necessárias 83,61 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em setembro, tal valor fora de 83,16 horas.